



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Especialização Tecnológica em
Contabilidade e Gestão
Tomar, 1ª Edição

ANO LECTIVO

2011/2012

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

Contabilidade de Gestão

Área de Competência

Contabilidade e Fiscalidade

Componentes de
Formação

Tecnológica

Créditos ECTS	Tempo de Trabalho	
	Total	Contacto
6	145	122

DOCENTE INTERNO

CATEGORIA

Docente Interno

DOCENTE/FORMADOR EXTERNO

CATEGORIA

Coordenador Interno

Dra. Fátima Casado

Equiparado a Professor
Adjunto

Formador Externo

João Manuel Marques Tavares

Formador Externo

OBJECTIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

- Reconhecer as limitações da Contabilidade Financeira e identificar a utilidade da Contabilidade de Gestão;
- Distinguir custos diretos de custos indiretos, Custos fixos de Custos variáveis, custos do produto de custos do período e elaborar a Demonstração dos Resultados por Funções;
- Distinguir os sistemas de custeio total, variável, racional e de imputação dos Gastos fixos por quotas teóricas e a sua influência no apuramento dos resultados;
- Compreender os pressupostos, âmbito de utilização e limite da análise CVR (Custo/Volume/Resultados);
- Descrever e aplicar os diferentes métodos de repartição dos custos indiretos de produção;
- Reconhecer os diferentes regimes de fabrico, calcular os custos dos produtos conjuntos e valorizar a produção em vias de fabrico;
- Relacionar o processo de elaboração do orçamento anual com as funções de

gestão e identificar e elaborar os diferentes programas e orçamentos

- Compreender a importância e as implicações da adoção de um sistema de custeio orçamentado;
- Determinar, em sistema de custeio orçamentado, os Gastos das secções homogéneas, os custos dos produtos e dos serviços e apurar os desvios;
- Distinguir e enunciar os desvios contabilísticos e os desvios de natureza extra-contabilística e proceder à sua análise;
- Identificar o tipo de empresa em que os Gastos padrões podem ser adoptados e descrever a forma de determinação;
- Determinar e analisar, em sistema de custeio padrão, o desvio de fabricação, utilizando o sistema de custeio real e o sistema de custeio orçamentado;
- Descobrir os dois estádios que caracterizam o método ABC e identificar as cinco etapas necessárias à sua implementação;
- Conhecer as vantagens e as principais dificuldades associadas à implementação do método ABC e identificar as principais diferenças para com o método das secções homogéneas.

PROGRAMA PREVISTO PARA A UNIDADE CURRICULAR

1. Introdução
 - 1.1. Âmbito e objetivos da Contabilidade de Gestão Principais conceitos.
2. Classificação de custos e apuramento dos resultados por funções
 - 2.1. Custos diretos e custos indirectos
 - 2.2. Gastos fixos e Gastos variáveis
 - 2.3. Custos do produto e custos do período
 - 2.4. Demonstração dos Resultados por Funções
3. Sistemas de Custeio
 - 3.1. Sistema de Custeio Total Completo
 - 3.2. Sistema de Custeio Racional
 - 3.3. Sistema de Custeio Total com Imputação de Gastos Fixos por Quotas Teóricas
 - 3.4. Sistema de Custeio Variável
 - 3.5. Análise das diferenças nos resultados pela aplicação dos vários sistemas de custeio
4. Análise de Custos/Volume/Resultados
 - 4.1. O comportamento dos Gastos face a variações do nível de atividade
 - 4.2. Análise CVR: pressupostos, limites e âmbito de utilização
 - 4.3. A equação CVR do Resultado
 - 4.4. Margem de Contribuição;
 - 4.5. Ponto crítico das vendas em situações de monoproduto e multiproduto
 - 4.6. Margem de Segurança
 - 4.7. Estratégia empresarial perante a decisão de investir.
5. Métodos de análise e repartição dos custos. Valorização da produção acabada
 - 5.1. Imputação de base única e de base múltipla dos custos indirectos
 - 5.2. O Método das Secções Homogéneas
6. As empresas industriais e os regimes de fabrico
 - 6.1. Regimes de fabrico
 - 6.2. Métodos de apuramento do custo industrial: Método Direto e Método

- Indiretos Valorização da Produção em Vias de Fabrico
- 6.3. Classificação dos produtos obtidos em produção conjunta
- 6.4. Critérios de repartição dos custos conjuntos
- 7. Orçamento Anual
 - 7.1. Conceito de Orçamento
 - 7.2. Ciclo Orçamental
 - 7.3. Papel do Orçamento na Gestão
 - 7.4. Obstáculos ao Processo Orçamental
 - 7.5. Sequência Orçamental.
- 8. Sistemas de Custeio Básico
 - 8.1. Gastos reais versus Gastos básicos
 - 8.2. Principais objetivos dos Gastos básicos
 - 8.3. Tipos de Gastos básico
 - 8.4. Sistema de Custeio Total
- 9. Controlo Orçamental
 - 9.1. Conceito de Gestão por Exceção
 - 9.2. Distinção entre desvios contabilísticos e extra-contabilísticos
 - 9.3. Noção de Orçamento Ajustado
 - 9.4. Análise dos desvios contabilísticos
 - 9.5. Análise dos desvios extra -contabilísticos
 - 9.6.A Demonstração dos Resultados Ajustada.
- 10. Sistema de Custeio Padrão
 - 10.1. Conceito e utilização de Gastos padrões
 - 10.2. Determinação entre padrões e orçamentos
 - 10.3. Desvio de fabricação em sistema de custeio real
 - 10.4. Desvio de fabricação em sistema de custeio orçamentado
- 11. Método ABC (Activity Based Costing)
 - 11.1. Principais características do Método ABC
 - 11.2. Tipos de atividades no Método ABC
 - 11.3. Comparação entre o Método das Secções Homogéneas e o Método ABC
 - 11.4. Vantagens e Principais Dificuldades da Implementação do Método ABC.

BIBLIOGRAFIA

- Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade de Gestão – O Apuramento dos Custos e a Informação de Apoio à Decisão*, Lisboa, Publisher Team, 1.ª edição, 2005;
- Franco, Victor Seabra e Outros, *Temas de Contabilidade de Gestão* Lisboa, Livros Horizonte, 2008;
- Pereira, Carlos Caiano e Victor Seabra Franco, *Contabilidade Analítica*, Lisboa, Rei dos Livros, 6.ª edição, 1994;
- Franco, Victor Seabra e Outros, *Contabilidade Analítica – Exames Resolvidos e Exercícios Propostos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1.ª edição, 1996;
- Caiado, António C. Pires, *Contabilidade Analítica e de Gestão*, Lisboa, Livros Horizonte, 2008;
-

WEBGRAFIA

<http://www.cnc.min-financas.pt/> (Comissão Normalização Contabilística)
<http://www.otoc.pt/> (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)
<http://www.oroc.pt/> (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)
<http://www.apotec.pt/> (Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas)
<http://www.iasc.org.uk/> (Comité das NIC's (IFRS) - Normas Internacionais de Contabilidade)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

Serão dispensados de exame os alunos com classificação global igual ou superior a 10 (dez) valores. Para esta classificação, será realizada 1 (uma) frequência e um trabalho de grupo a apresentar nas aulas, contribuindo com 75% e 25%, respetivamente, para a nota final.

Avaliação Periódica

Exame: em época de exame serão considerados aprovados os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.

Avaliação Final

25% Trabalho de Grupo
75 % Realização de Frequência
Exame

OBSERVAÇÕES

